

CAPTURAS DA PESCA AMADORA NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO (BAIXADA SANTISTA, SP)

SANTOS, Daniel Victor Lima^{1,3}; TUTUI, Sergio Luiz dos Santos^{2,3}

1. Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca - victornachalo@gmail.com

2. Pesquisador Científico

3. CPPM/Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP

Esta proposta é continuidade aos estudos sobre a composição das capturas da pesca amadora no litoral paulista, e no presente caso está relacionada à obtenção de dados da pesca amadora de linha-e-anzol (embarcada e desembarcada) no município de Cubatão. Este município conta com infraestrutura para a atividade em seis marinas, além de espaço para a pesca desembarcada, justificando a aplicação do esforço amostral. No período entre agosto/2019 a janeiro/2020 a amostragem foi concentrada na Marina Náutica Peres, localizada no bairro Ilha Caraguatá. E posteriormente na Marina da Neta e no Céu das Artes, localizados no bairro Jardim Nova República. Este estudo procurou analisar a composição de espécies e tamanho das capturas realizadas pela pesca amadora. Foram catalogados 383 exemplares de 22 espécies distintas em 54 visitas, nas quais foram obtidos comprimento total (em mm, com fita milimetrada) e peso total (em balança digital, em grama) de cada indivíduo. Os quatro táxons mais bem representados foram *Centropomus parallelus* (97), *Cynocion leiarchus* (72), *Centropomus undecimalis* (70) e *Micropogonias furnieri* (31), que foram objeto de construção de distribuições de frequência de comprimento para observação do percentual de indivíduos capturados abaixo dos valores de comprimento mínimo legal (CL mínimo) - ou alternativamente do tamanho de primeira maturação (L50), acaso existentes. Das quatro espécies destacadas acima somente para corvina *M. furnieri*, mais da metade das capturas foi abaixo do comprimento médio de primeira maturação.

Palavras-chave: robalo, corvina, pescada branca, maturação sexual, litoral paulista

Financiamento: PIBIC/CNPq no 101854/2020-0